

Ata nº 06/2021 – Aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, aconteceu a 13ª Conferência Municipal de Assistência Social, às treze horas no auditório do Centro de Convivência dos Idosos – CCI, na Rua Minas Gerais, nº 1150, bairro Nazaré. Trata-se a conferência de Instância de caráter deliberativo e paritário, entre governo e sociedade civil, convocada pelo Conselho Municipal, de acordo com o Informe CNAS 01/2021, considerando a aprovação do II Plano Decenal da Assistência Social (2016/2026) e a conjuntura atual, o Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS elege como tema para a Conferência de Assistência Social 2021 : “Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social”. A mesa se honra foi assim composta: Evandro Mees (Vice-Prefeito), Marcos Berta (Presidente da Câmara de Vereadores), Adriano Both (Secretário Municipal de Assistência Social de Medianeira), Christiane Zanette Mondardo (Vice Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social), Silvana Aparecida de Moraes (Representante dos usuários da política de assistência social) Antônio Sergio Curioni (Palestrante). Com a mesa de honra composta todos foram convidados a cantarem o hino nacional e posteriormente iniciou com a palavra Marcos Berta que explanou a respeito da importância da conferência, diante a pandemia destacou a importância do trabalho da secretaria junto ao município de Medianeira, garantindo o melhor trabalho e comunicação com o governo do Estado. Na sequência o Secretário de Assistência Social, Senhor Adriano Both, deu as boas-vindas a todos os presentes e agradeceu pela participação, e explanou brevemente sobre o tema da Conferência, tratou a respeito do Conselho ter que ser provocativo e enfatizou a importância do trabalho dos Conselheiros, cumprimentou a todos os presentes, também destacou a importância da iniciativa de participação dos presentes e da realização da conferência, registrou o excelente trabalho da Secretária executiva dos conselhos junto a Secretaria Municipal de Assistência Social e garantiu ainda que o poder legislativo é parceiro na aprovação de Leis que regulamentam aplicação e recursos e elaboração de projetos da Assistência Social do Município, melhor alcançando os objetivos pretendidos, e desejou a todos uma boa conferência. Com a palavra o vice-prefeito Evandro Mees parabenizou as entidades pelos projetos apresentados na Audiência Pública,

agradeceu aos usuários presentes, a equipe da Secretaria de Assistência Social, aos Vereadores pela presença e pelos recursos liberados. Informou ainda que esse ano estará tratando sobre a construção da sede própria para o conselho tutelar e a reforma ao CRAS. Enfatizou que quem trabalha com assistência social é por amor e não por dinheiro, pois deve se amar a causa para trabalhar e garantiu que pode se contar com prefeito Antônio França e que o mesmo não se fez presente na Conferência por estar em outro compromisso, destacou a importância da presença dos usuários na conferência, e a importância dela para a política de assistência social por reunir governo e sociedade civil. Christiane vice presidente do conselho falou sobre a importância das propostas e que é a partir delas que se consegue mais políticas públicas bem como mais recursos para a assistência social e declarou aberta a 13ª Conferência Municipal de Assistência Social de Medianeira. Dando sequência a programação as crianças que participam do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos executado na Sociedade Filantrópica Semear fizeram uma apresentação com música e dança. Com a palavra a psicóloga Rubiane da APAE, falou sobre a Campanha Nacional da Pessoa com Deficiência, e destaca que os seus direitos, devem ser assegurados, finalizando ressaltando que APAE está de portas abertas para todos conhecerem mais sobre o trabalho que a entidade realiza. Após Christiane vice presidente do CMAS procedeu a leitura do Regimento Interno da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social de Medianeira. Após a leitura, colocou o regimento em votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Após o palestrante Antonio Sergio Curioni que se apresentou informando que é graduado em serviço Social e Artes Visuais, pós graduado em Serviço Social e Políticas Públicas, Políticas e Gestão em Serviço Social, MBA em Gestão e Políticas Públicas Municipais, Psicologia do Aconselhamento Familiar e Pós Graduando em Instrumentalidade do Serviço Social é ainda mestre em serviço social, Políticas Sociais e Movimentos Sociais, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP, professor universitário e palestrante conferencista. Ele cita ser fruto do serviço social, pois participou de projetos sociais e hoje com mais de uma graduação, citou os campeões das olimpíadas que em suas comemorações agradecem aos projetos sociais que participaram e que o projeto social quando

desenvolvido corretamente, da certo. Que a política da assistência ultrapassou a cesta básica, hoje a política dá segurança, que a família dele é o exemplo mais puro da assistência social, que sua mãe analfabeta, se alfabetizou depois dele adulto e se aposentou como professora, devido à assistência social. E explicou que assistente social é muito mais que se prega, é dar oportunidade e mostrar aos usuários que eles podem ser muito mais que possam imaginar. O tema da conferência é assistência social: direito do povo, com financiamento público e participação social, sobre o tema destacou que é direito da população o acesso as políticas e da importância do financiamento público para o funcionamento dos projetos, e ainda a importância de a sociedade estar presente nessas decisões. Destacou que a conferência serve para conferir o funcionamento das políticas, como uma forma de garantir a participação da população para garantia da execução das políticas públicas. Definiu Assistência Social como uma política pública de direito da população, e abordou os seus objetivos. Após apresentou os cinco eixos da Conferência EIXO 1 – A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades. EIXO 2 – Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais. EIXO 3 – Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários. EIXO 4 – Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social. EIXO 5 – Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências. Explicou que o papel de convocação das conferências é dos conselhos, municipal, estadual e federal, e explicou que no eixo 1 a proteção social deve dar oportunidades abrindo outro parecer para o seu futuro, para que tenham outra visão, e que entendamos que todos temos o poder da palavra e citou que se isso for usado para equidade, falando para uma criança você fala para uma família, você é capaz de mudar, você consegue, estará promovendo mudanças na vida dessas pessoas para se ter equidade futura. Essa é a política social que vai além da alimentação, ela trabalha com psicóloga, com uma equipe de diversidade em ações e que se precisa entender que a política

de assistência social esta atrelada a outras políticas, que ela tem que ser levada como as outras políticas, para se entender que uma política permeia a outra, que as reformas políticas devem ser vistas, compreendidas, estudadas e entendidas, pois todas interferem umas nas outras e somente com conhecimento podemos buscar e lutar, cobrar o governo pela vigilância socioassistencial, que é fazer o mapa que aponta as principais necessidades dentro do município, para mapear e ter mais eficiência na busca de mais políticas públicas em favor dos que necessitam. O eixo 2 trabalha o financiamento, onde os entes federativos devem ser cobrados, o governo federal e estadual enxugou o valor destinado e repassa mais trabalho e menos recurso, que se deve ver no município como está a sua evolução e se está com as leis atualizadas, precisa conhecer as suas necessidades para poder buscar os resultados, sendo vigilantes e cobrando um repasse maior, falou da necessidade da ampliação de recursos e serviços, garantindo que o SUAS receba de forma contínua os repasses financeiros. No eixo 3 precisa-se cobrar e criar oportunidades, incentivando os usuários a participar, pois pouquíssimos participam, deve-se entender o motivo da pouca participação dos usuários e engajá-los a participar inovando nas reuniões e trazendo resultados. No eixo 4 precisa-se saber se tem um protocolo de gestão, preocupar com o BPC, se preocupar com o envelhecimento populacional que segundo dados do IBGE daqui 20 anos 30% da população será idosa e que 22% das mulheres com idade para se aposentar não conseguem se aposentar aos 65 anos por não ter contribuição, mesmo trabalhando em casa diariamente. No eixo 5 questionou sobre o mapa do município, se esse está feito e preparado, qual o plano de emergência do município e que esse preparo é necessário e que todos devem conhecer, citou como a assistência é necessária para participar da criação ou reformulação, pois os assistentes conhecem a situação de toda a cidade e pode assim ajudar a executar. Precisa sempre rever a legislação, se a mesma garante um acesso rápido para criação de um plano de emergência diante das calamidades. Frisou a importância de cobrar da Constituição e do estado que as políticas públicas e sociais sejam garantidas e enfatizou o compromisso da população em defender e lutar pelo SUAS, como protagonistas do processo. Foi aberta a oportunidade para perguntas, e sem perguntas, foi agradecido ao Antonio pela

explicação e convidada Vice Presidente do CMAS Christiane Zanette Mondardo para entrega do certificado ao palestrante. Entregue o certificado encaminhados ao intervalo. Após o intervalo, os participantes foram encaminhados para os eixos de trabalho. São iniciadas as propostas de deliberação, onde pelo menos 2 propostas devem ser elaboradas para o próprio Município; pelo menos 1 proposta para o Estado e pelo menos 1 proposta para a União. Coordenadoras do Eixo 1 - Diana Maldaner - assistente social e coordenadora do CRAS e Viviane Cristine Bomfim Birão - assistente social da Casa Lar as propostas elencadas nesse eixo foram as seguintes: para o município - Garantir a profissionalização na política de Assistência Social por meio de estratégias de apoio aos entes para a realização de concursos públicos, ampliação de equipes de referência, estruturação, qualificação e valorização dos profissionais do SUAS e implantar e implementar a NOB/RH nos municípios e estados com ampliação das equipes de referência, jornada de 30 horas; Implantar o serviço de acolhimento específico às pessoas com deficiências, proporcionado também a possibilidade de constituição de equipe multiprofissional para atuação com essa demanda. Com parceria de outros municípios através de consórcio; Ampliar o acesso à Assistência Social para o enfrentamento de desigualdades e promoção da equidade, considerando grupos em situação de maior vulnerabilidade; Fomentar a relação intersetorial entre as Políticas de Assistência Social, Saúde e Previdência Social – integrantes da Seguridade Social – e com a Educação e Trabalho e Emprego, visando à garantia de direitos sociais. Para o estado: ampliar de forma continuada a oferta de Benefícios Eventuais sob a lógica do direito socioassistencial e para a união assegurar a vinculação do BPC ao salário mínimo, conforme previsão na Constituição Federal e reestruturar o INSS, com aprimoramento do sistema e preenchimento do quadro de funcionário através de concurso público. Coordenadores do Eixo 2 - Christiane Zanette Mondardo - assistente social e coordenadora da Assistência Social e Angelo Renato Bizinelli Junior - responsável pelo setor financeiro e orçamentário da Secretaria de Assistência Social. Propostas para o município: Reestruturar e financiar a contratação de profissionais de equipe técnica de ensino superior para o órgão Gestor da Assistência Social, visando atender as normativas e diretrizes da NOB

RH/SUAS possuindo Direções da Proteção Social Básica; Proteção Social Especial, Gestão do SUAS e Vigilância Socioassistencial; Ampliar o número de vagas ofertadas para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV de 6 a 17 anos de maneira descentralizada nos bairros de maior vulnerabilidade social; Ampliar profissionais de ensino superior nos equipamentos de referência do SUAS (CRAS e CREAS), uma vez que a equipe mínima estabelecida pela NOB-RH/SUAS não dá conta de atender a demandas crescente de atendimento; Articular junto as demais políticas de saúde, educação, mobilidade urbana para que os direitos das pessoas com deficiência sejam garantidos, principalmente no atendimento humanizado e prioritário; Ampliar a expansão do serviço de proteção social básica com a construção de mais um CRAS no Bairro Jardim Irene com cofinanciamento estadual ou federal. Para o estado: Assegurar Regularizar e ampliar o cofinanciamento estadual de forma regular e permanente dos serviços da proteção social básica e especial, conforme determina a LOAS e as diretrizes do SUAS bem como, o cofinanciamento dos Benefícios Eventuais aos municípios, conforme art. 22 da LOAS. Prioritariamente aqueles que possuam leis da assistência social; Assegurar e ampliar o cofinanciamento para criação e manutenção de serviços regionalizados de Proteção Social Especial de Alta complexidade e para a união: Tornar a Assistência Social como uma despesa obrigatória, destinando percentual mínimo de 5% destinado à Assistência Social, e garantir as parcelas do cofinanciamento sejam ininterruptas, reajustando anualmente os valores de acordo com a inflação e os custos reais dos serviços de proteção social básica e especial; Ampliar o cofinanciamento dos serviços de Proteção Social Básica e Especial, através da abertura de expansão dos serviços e Revisar a NOB-RH/SUAS visando ampliar a quantidade mínima de profissionais de nível superior dos serviços de proteção social básica e especial, principalmente dos equipamentos de CRAS e CREAS, uma vez que a equipe mínima determinada não é o suficiente para atendimento da demanda. Coordenadoras do Eixo 3 - Karina Fátima Pinzon - assistente social da Organização da Sociedade Civil AMESFI e Silvana Aparecida de Moraes - representante dos usuários no CMAS. Prioridades para o município: Construir junto com os usuários materiais que expliquem melhor os serviços e como acessá-los, sendo estes acessíveis em todas as

formas de comunicação, divulgando a Assistência Social por meio de campanhas permanentes para assegurar a participação dos usuários; Incentivar a contratação de um profissional intérprete de LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais, para que usuários surdos possam participar das reuniões dos Conselhos, bem como ser um incentivo para que os mesmos tenham autonomia de buscar por direitos; Criar canais de comunicação online entre usuários, serviços e instituições. Para o estado: Garantir qualificação, capacitação, educação permanente e continuada dos Conselhos Municipais de Assistência Social - CMAS para o fortalecimento do Controle Social; Garantir que o estado desenvolva e cumpra o plano estadual de Monitoramento e avaliação e para a união: Delegar maior autonomia aos Conselhos Estaduais e Municipais a partir da análise territorial, para a definição e aplicação dos recursos, garantindo que o Governo Federal desenvolva e cumpra o plano Nacional de Monitoramento e avaliação. Coordenadoras do Eixo 4 - Silvana Mittmann Damaceno - assistente social do CRAS e Kaoane Ohana Schaulferberger - psicóloga do CRAS. Propostas para o município: Implantar a vigilância socioassistencial como estratégia fundamental para o reconhecimento e localização das vulnerabilidades e riscos e das violações de direito nos territórios, que oriente e avalie a oferta de serviços socioassistenciais de acordo com as necessidades de seus usuários; Revisar e atualizar o protocolo de gestão integrada de serviços, benefícios, e transferência de renda, bem como, elaborar e/ou revisar fluxos dos serviços da política de assistência social no município (serviços da proteção social básica, especial e de alta complexidade), para o estado: ofertar capacitação permanente aos trabalhadores da rede SUAS através de um Plano de Capacitação, com realização de cursos/treinamentos sobre a política de assistência social, instrumentos de gestão, orçamento público, prestação de contas, entre outras. Com atividades práticas do dia a dia e apoiando tecnicamente os municípios, respeitando o porte do município e para a união: garantir cofinanciamento estadual para ampliação das equipes de CRAS e CREAS; expansão da oferta de serviços socioassistenciais e organizar plano permanente de capacitação dos trabalhadores do SUAS. Coordenadoras do Eixo 5 - Juliana Vieira Marcolin e Adriana Costa Carrer ambas assistentes sociais do CREAS. Propostas para o município: Intensificar a necessidade do

SUAS estar presente desde o início do planejamento das ações intersetoriais de enfrentamento nos contextos de desastres e emergências diversas e que, atuando junto a outras políticas e setores, deve resguardar a sua especificidade, aprimorando o Plano de Contingência do Município de Medianeira/PR; Fortalecer a rede de atendimento intersetorial por meio da disseminação da referência e contra referência padronizada. Para o estado: estabelecer mecanismos de ampliação progressiva da atuação do SUAS frente a diferentes contextos de emergência, exigindo cada vez mais o aprimoramento de arranjos institucionais, normativos, orientações e apoios técnicos aos municípios, visando à qualificação das ofertas do SUAS no contexto de emergências; assegurar que o estado atue com maior celeridade ao decidir sobre situação de emergência solicitada pelos municípios, aprimorando a legislação, dando maior agilidade para as ações e para a união: assegurar maior celeridade da União ao decidir sobre situação de emergência solicitada pelos estados e municípios, aprimorando a legislação, dando maior agilidade para as ações; criar plano para atuação das diversas situações de emergência de forma primordial a necessária rapidez nas ações de resposta da Política de Assistência Social e de outras políticas públicas, com a participação dos entes municipais, estaduais e da União de forma a garantir os direitos fundamentais necessários à sobrevivência durante e após a situação de emergência, por meio da oferta de serviços socioassistenciais, benefícios e transferência de renda. Feitas as propostas, passou-se à apresentação dos membros das entidades e profissionais da área com interesse a concorrer a vagas no Conselho de Assistência Social, ficando entre os próprios o acordo sobre quem será conselheiro titular e quem será conselheiro suplente. Foram eleitos para as duas vagas de representantes de entidades: Jessica Daiani Zimmer Bulow (AMESFI) titular e Gesileine Fatima Detoni (APOA)suplente e Viviane Cristine Bonfim Birão (O Bom Samaritano) titular e Flávio Gedoz (AMEDEF) suplente e para as duas vagas e profissionais da área, Vandrezza Fabiana da Cruz de Oliveira (SEMEAR) titular e Leticia Lourenço Madeira (SEMEAR) suplente; Deisielle Pompermaier (AMOA) titular e Elenize Proner suplente. Representando os usuários: Silvana Aparecida de Moraes (titular) e Delço Felipe Hilgert (suplente) e Solange Miranda Bergamaschi (titular) e Reinaldo Sange (suplente). Sem mais nada a

tratar, e encerrou-se a conferência, eu, Vandrezza Fabiana da Cruz de Oliveira, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes conforme a lista de presença.



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 MEDIANEIRA PR

cmas@medianeira.pr.gov.br

Avenida José Callegari, nº467, 4º andar, bairro Ipê – Fone: (45) 3264-8694

13ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MUNICÍPIO: Medianeira

DATA: 20/08/2021

Lista de Presença

NOME	CMAS	Governamental	Sociedade civil			Poder legislativo	Outros
			Entidades	Usuários	Trabalhadores		
1. <i>Isadora S. Cutiloni</i>							X
2. <i>Somário Marcos Kop da Silva</i>		X					
3. <i>Janira Raquel Lurmann msciana</i>		X					
4. <i>Adelene J. M. Horonzi</i>		X					
5. <i>Chirley D. Bahmet</i>					X		
6. <i>Dale P. Meyer</i>				X			
7. <i>ERISEL PARTCHA - ERI PARTCHA</i>	*						
8. <i>Júlia Z. Bulcão</i>			X				
9. <i>Thamara</i>			X				
10. <i>Viviane C. Martins Baccaro</i>	X						
11. <i>Alina Fernanda Eberbach</i>			X				
12. <i>Esocieli Simone Groth</i>		X					
13. <i>Reinaldo D. Sanje</i>			X				
14. <i>Leidy Sonez</i>			X				
15. <i>Liliane Schuerz Behenk</i>					X		
16. <i>Vanessa Baccaro de Souza</i>					X		
17. <i>Albertina Simionetto</i>				X			
18. <i>Silvia T. B. Sangeletti</i>							X
19. <i>Deu Nereu</i>				X			



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
MEDIANEIRA PR**

cmass@medianeira.pr.gov.br

Avenida José Callegari, nº467, 4º andar, bairro Ipê – Fone: (45) 3264-8694

NOME	CMAS	Governamental	Sociedade civil			Poder legislativo	Outros
			Entidades	Usuários	Trabalhadores		
20. <i>Guimaraes</i>				<input checked="" type="checkbox"/>			
21. <i>Maiara de Moraes</i>				<input checked="" type="checkbox"/>			
22. <i>Carmelinda da Silva</i>				<input checked="" type="checkbox"/>			
23. <i>Vicente Das Bueno</i>				<input checked="" type="checkbox"/>			
24. <i>Ruizere Terra</i>					<input checked="" type="checkbox"/>		
25. <i>Elizy Proru</i>					<input checked="" type="checkbox"/>		
26. <i>Fátima Witzmann</i>		<input checked="" type="checkbox"/>					
27. <i>Matheus F. de Sá Pereira</i>		<input checked="" type="checkbox"/>					
28. <i>Juliano S. Bach</i>		<input checked="" type="checkbox"/>					
29. <i>Silvino M. Damasceno</i>		<input checked="" type="checkbox"/>					
30. <i>Delcin B. Neres</i>						<input checked="" type="checkbox"/>	
31. <i>Deiselle Komper Mayer</i>	<input checked="" type="checkbox"/>						
32. <i>Luca Valem Tini</i>		<input checked="" type="checkbox"/>					
33. <i>Way Andreola</i>						<input checked="" type="checkbox"/>	
34. <i>Marcia Zanzer</i>		<input checked="" type="checkbox"/>					
35. <i>Marcela Luiza Simionato</i>	<input checked="" type="checkbox"/>						
36. <i>Shirlei Kátia da Silva de Oliveira</i>		<input checked="" type="checkbox"/>					
37. <i>Glau. Maria Variza Borges</i>		<input checked="" type="checkbox"/>					
38. <i>Christiane F. Mendonça</i>	<input checked="" type="checkbox"/>						
39.							
40.							
41.							



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
MEDIANEIRA PR**

cmas@medianeira.pr.gov.br

Avenida José Callegari, nº467, 4º andar, bairro Ipê – Fone: (45) 3264-8694

13ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MUNICÍPIO: Medianeira

DATA: 20/08/2021

Lista de Presença

NOME	CMAS	Governamental	Sociedade civil			Poder legislativo	Outros
			Entidades	Usuários	Trabalhadores		
1. Diana Maldaner		X					
2. Gisilaine Fatima de Toni					X		
3. Marli Larini Senoffo		X					
4. Rubiane Brust					X		
5. Lomica Ramos					X		
6. Estela Redz		X					
7. Patricia Oliveira de Souza	X						
8. Dondreza Oliveira	X						
9. Otávio Kauxenço Medeiros	X						
10. Gerson ANTONIO Nogueira Souza Porto	X						
11. Gilcilmara Zmiski				X			
12. Lari Grunmücker				X			
13. Zilda Silva				X			
14. Nilda Silva Plant				X			
15. Karine Dhane Schaufelberger		X					
16. JOSELETO MUNIZ DOS SANTOS						X	
17. Juliana Vieira Macedini		X					
18. Adriana Costa Carver		X					
19. Roseni Pedro Bezze		X					

Auto



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
MEDIANEIRA PR**

cmas@medianeira.pr.gov.br

Avenida José Callegari, nº467, 4º andar, bairro Ipê – Fone: (45) 3264-8694

NOME	CMAS	Governamental	Sociedade civil			Poder legislativo	Outros
			Entidades	Usuários	Trabalhadores		
20. <i>Luciana Gohse</i>		X					
21. <i>Adriana Bohl</i>		X					
22. <i>APPA</i>	X						
23. <i>Francieli Bodo</i>	*						
24. <i>Claudine D. Neunfeld</i>		*					
25.							
26.							
27.							
28.							
29.							
30.							
31.							
32.							
33.							
34.							
35.							
36.							
37.							
38.							
39.							
40.							
41.							



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
MEDIANEIRA PR**

cmas@medianeira.pr.gov.br

Avenida José Callegari, nº467, 4º andar, bairro Ipê – Fone: (45) 3264-8694

13ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MUNICÍPIO: Medianeira

DATA: 20/08/2021

Lista de Presença

NOME	CMAS	Governamental	Sociedade civil			Poder legislativo	Outros
			Entidades	Usuários	Trabalhadores		
1. Vagner M. de Jesus - Entidade -			*				
2. * Donice C. Ribeiro				X			
3. + Benjamin Neves Santos				X			
4. Aldemir do Silveira			X				
5. Silvano Ap. de Moraes	X						
6. Solange Mironela Bergamaschi				X			
7. + Regene Maria de Moraes				X			
8. Edite Helena David					X		
9. + Leonilda Uetzel				X			
10. Helena de Medeiros				X			
11. + MARCOS BERTA.						X	
12. Kely Maria Bordin		X					
13. Luciana dos Santos			X				
14. Inácia Brasil					X		
15. Aninha Santos Lima						X	
16. Edilys Kurber				X			
17. Karli Neri		X					
18. Marcelo Renato Brumell Junior		X					
19. Evandro Rohling Mees		X					



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
MEDIANEIRA PR**

cmas@medianeira.pr.gov.br

Avenida José Callegari, nº467, 4º andar, bairro Ipê – Fone: (45) 3264-8694

NOME	CMAS	Governamental	Sociedade civil			Poder legislativo	Outros
			Entidades	Usuários	Trabalhadores		
20. x Beizila Bednars Lira				X			
21. Roseli Spulmann					X		
22. + Rosemei Duler Carved.				X			
23. Leidi Brito					X		
24. + Sérgio Góes			X				
25. Janyll Radem			X				
26.							
27.							
28.							
29.							
30.							
31.							
32.							
33.							
34.							
35.							
36.							
37.							
38.							
39.							
40.							
41.							